

# Jumento Celestino

## Mamonas Assassinas

De quem ã esse jegue? De quem ã esse jegue? De quem ã esse jegue?  
Oh, rapaiz, nãfo ã jegue nãfo, ã Jumentiu  
Tava ruim lã; na Bahia, profissãfo de bã³ia-fria Trabalhando noite e dia, nãfo era isso que eu queria  
Eu vim-me embora pra Sãfo Paulo.  
Eu vim no lombo dum jumento  
Com pouco conhecimento  
Enfrentando chuva e vento  
Dando uns peido fedorento  
Atã na bunda fez um calo  
Chegando na capital  
Uns puta prediãfo legal.  
As mina pagando um pau Mas meu jumento tava mal  
Precisando reformar  
Fiz a pintura  
Importei quatro ferradura  
Troquei atã dentadura E pra completar a beleza  
Eu instalei um roadstar!  
Descendo com o jumento na maior vula  
Ultrapassei farol vermelho  
Dei de frente com uma mula  
Saã- avuando, parecia um foguete  
Sã³ nãfo estourei meu cã´co pois tava de capacete  
Me alevantei o dono da mula gritando  
O povo em volta tudo olhando  
E ninguãm pra me socorrer  
Fugi mancando e a multidãfo se amontoando  
Em coro tudo gritando:  
Baiano, cãª vai morrer!  
Depois desse sofrimento, a maior desilusãfo  
Pra aumentar meu lamento  
Foi-se embora meu jumento  
E me deixou as prestaã§ãfo  
Hoje eu tã´ arrependido de ter feito imigraã§ãfo  
Volto pra casa fudido, com um monte de apelido  
O mais bonito ã cabeã§ãfo!

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>